

c. A capacidade dos laboratórios produtores de entregar o quantitativo necessário das vacinas dentro do prazo previsto para a realização da campanha de vacinação.

Assim, a SVS, após debate com as sociedades científicas, e respeitando os critérios apontados acima, ampliou a vacinação contra influenza para os indivíduos portadores de doença de base, não só nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais - CRIE, mas também, em todas as Unidades de Saúde que irão realizar a campanha de vacinação anual.

### III - AVALIAÇÃO: SITUAÇÃO ATUAL DA POLITICA DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA INCLUSÃO DE NOVOS PUBLICOS ALVO NO GRUPO PRIORITÁRIO PARA VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS DA INFLUENZA.

Desta forma, a partir de 2013 o Ministério da Saúde, visando melhorar a proteção, acessibilidade e coberturas vacinais da população brasileira, portadora de alguma comorbidade e ou com condições especiais, definiu os grupos abaixo indicados para receberem a vacinação durante as campanhas anuais de vacinação contra influenza.

<b>Categoria de risco clínico</b>	<b>Indicações</b>
Doença respiratória crônica	Asma em uso de corticóides inalatório ou sistêmico (Moderada ou Grave); DPOC; Bronquioectasia; Fibrose Cística; Doenças Intersticiais do pulmão; Displasia broncopulmonar; Hipertensão arterial Pulmonar; Crianças com doença pulmonar crônica da prematuridade.
Doença cardíaca crônica	Doença cardíaca congênita; Hipertensão arterial sistêmica com comorbidade; Doença cardíaca isquêmica; Insuficiência cardíaca.
Doença renal crônica	Doença renal nos estágios 3,4 e 5; Síndrome nefrótica; Paciente em diálise.
Doença hepática crônica	Atresia biliar; Hepatites crônicas; Cirrose.
Doença neurológica crônica	Condições em que a função respiratória pode estar comprometida pela doença neurológica; Considerar as necessidades clínicas individuais dos pacientes incluindo: AVC, Indivíduos com paralisia cerebral, esclerose múltipla, e condições similares; Doenças hereditárias e degenerativas do sistema nervoso ou muscular; Deficiência neurológica grave.
Diabetes	Diabetes Mellitus tipo I e tipo II em uso de medicamentos.